

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Construção mineira melhora em julho, mas atividade e emprego seguem em retração

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais apontou continuidade da retração da atividade e do emprego em julho, embora os dois indicadores tenham apresentado melhora na comparação mensal. Além disso, o nível de atividade permaneceu abaixo do padrão habitual para o mês, apesar da redução da ociosidade no setor.

Nesse contexto, as expectativas dos construtores para os próximos seis meses permaneceram negativas. Os empresários demonstraram pessimismo em relação à atividade, à compra de insumos e matérias-primas, ao emprego e ao lançamento de novos empreendimentos e serviços. As intenções de investimento recuaram na comparação mensal, mas avançaram em relação a agosto de 2025 e permaneceram acima da média histórica.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JULHO DE 2026

Retração da atividade e do emprego persiste na construção mineira, ainda que menos disseminada

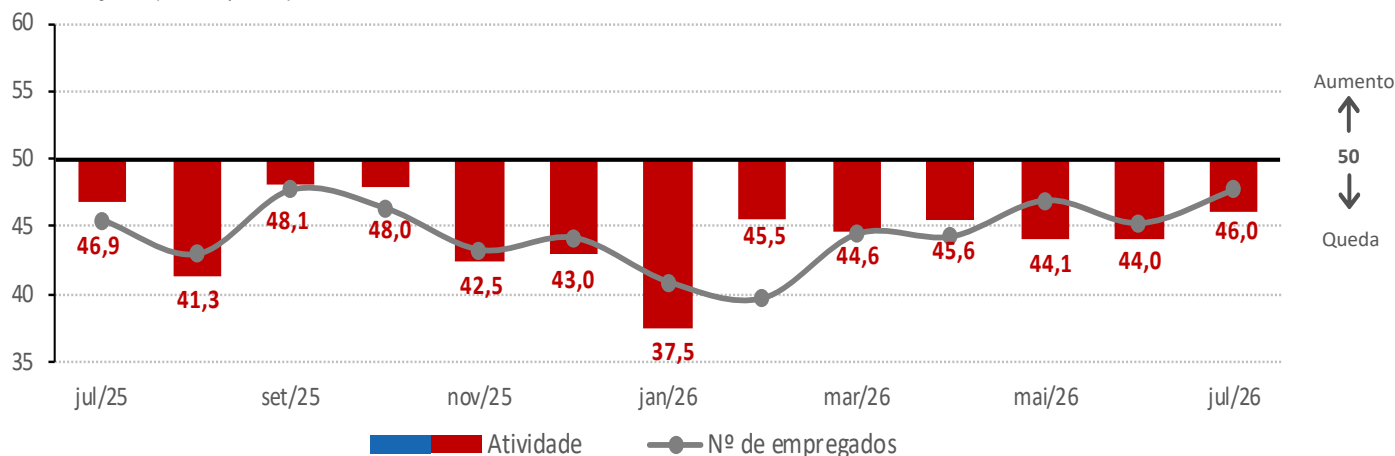
O índice de **atividade** da construção registrou 46,0 pontos em julho, permanecendo abaixo dos 50 pontos pelo 23º mês consecutivo, o que indica retração da atividade do setor. O indicador avançou 2,0 pontos em relação a junho (44,0 pontos), mas recuou 0,9 ponto na comparação com julho de 2025 (46,9 pontos).

O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 42,4 pontos em julho, sinalizando um nível de atividade inferior ao padrão típico para o mês, ao ficar abaixo da linha dos 50 pontos. O índice subiu 5,0 pontos frente a junho (37,4 pontos) e 3,8 pontos na comparação com julho de 2025 (38,6 pontos), mostrando persistência da ociosidade no setor, ainda que menos disseminada.

O indicador de evolução do **número de empregados** registrou 47,8 pontos em julho, evidenciando a 33ª retração consecutiva do emprego no setor. O índice avançou 2,5 pontos frente a junho (45,3 pontos) e 2,3 pontos em relação ao nível observado em julho de 2025 (45,5 pontos).

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM AGOSTO DE 2026

Expectativas dos construtores mineiros para os próximos seis meses são negativas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses atingiu 47,8 pontos em agosto, mantendo a perspectiva de retração da atividade, ao ficar abaixo da linha dos 50 pontos. O índice avançou 1,7 ponto em relação a julho (46,1 pontos), mas recuou 0,1 ponto na comparação com agosto de 2025 (47,9 pontos), registrando o menor valor para o mês em nove anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 48,5 pontos em agosto, sinalizando uma perspectiva de redução das compras de insumos nos próximos seis meses. O índice avançou 1,9 ponto frente a julho (46,6 pontos), mas recuou 0,4 ponto em relação a agosto de 2025 (48,9 pontos), configurando o menor valor para o mês em nove anos.

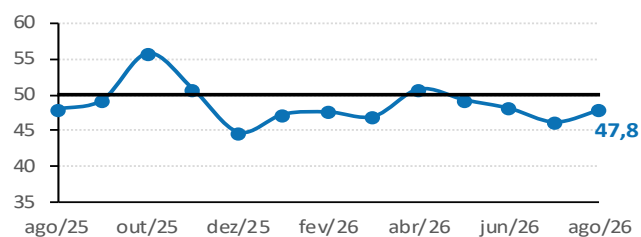
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** marcou 44,3 pontos em agosto, indicando uma perspectiva de retração no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. O índice apresentou queda de 1,3 ponto na comparação com o verificado em julho (45,6 pontos), mas avançou 0,8 ponto ante agosto de 2025 (43,5 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** registrou 48,5 pontos em agosto, mantendo a perspectiva de retração do nível de emprego nos próximos seis meses. O índice recuou 0,9 ponto frente ao apurado em julho (49,4 pontos) e avançou 1,5 ponto em relação a agosto de 2025 (47,0 pontos).

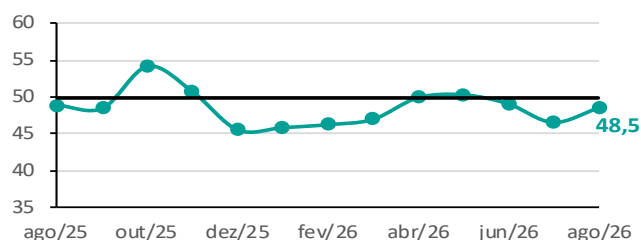
Intenções de investimento recuam em agosto

O indicador de **intenção de investimento** recuou 1,4 ponto, ao passar de 44,7 pontos em julho para 43,3 pontos em agosto. Na comparação com agosto de 2025 (42,9 pontos), o índice avançou 0,4 ponto. Apesar da queda na margem, o resultado ficou 6,6 pontos acima da média histórica, de 36,7 pontos.

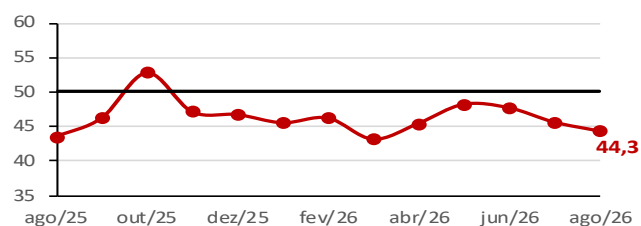
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



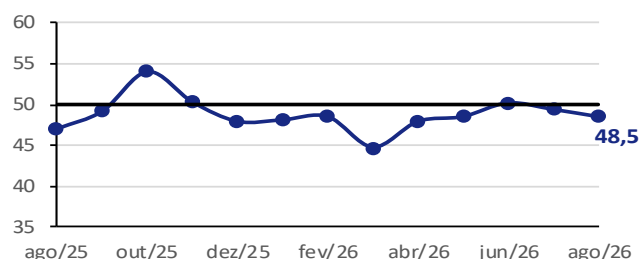
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

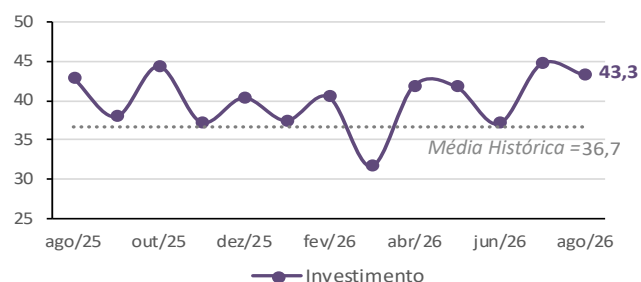


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jul/25	jun/26	jul/26
Nível de atividade ¹	46,9	44,0	46,0
Nível de atividade em relação ao usual ²	38,6	37,4	42,4
Número de empregados ¹	45,5	45,3	47,8

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	ago/25	jul/26	ago/26
Nível de atividade ³	47,9	46,1	47,8
Compra de insumos e matérias-primas ³	48,9	46,6	48,5
Número de empregados ³	47,0	49,4	48,5
Novos empreendimentos e serviços ³	43,5	45,6	44,3
Intenção de Investimento ⁴	42,9	44,7	43,3

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 49 empresas.
Período de coleta: de 3 a 12 de agosto de 2026.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga